
VEÍCULO: **O GLOBO ONLINE RIO**

DATA: 17/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://oglobo.globo.com/rio/laudo-de-exames-em-macacos-mortos-deve-sair-ate-terca-feira-21078531>

ACESSADO EM: 17/03/2017

Laudo de exames em macacos mortos deve sair até terça-feira

Análise da Fiocruz foi feita após resultados positivos para febre amarela divulgada pelo **Instituto Evandro Chagas**



Macacos - Reprodução

RIO - Deve sair até a próxima terça-feira os laudos com a causa da morte dos 21 macacos achados mortos no Rio, em outubro de 2016. O novo exame, realizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), foi um pedido feito pelo governo estadual após a análise realizada pelo **Instituto Evandro Chagas**, no Pará, dar positivo para febre amarela em cinco primatas.

Os animais - quatro micos e um macaco-prego - foram encontrados na Zona Sul (Jardim Botânico, Gávea e Copacabana) e Norte (Manguinhos e Engenheiro Leal). Os macacos não transmitem a

VEÍCULO: **O GLOBO ONLINE RIO**

DATA: 17/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

ENDEREÇO WEB:

<http://oglobo.globo.com/rio/laudo-de-exames-em-macacos-mortos-deve-sair-ate-terca-feira-21078531>

ACESSADO EM: 17/03/2017

febre amarela silvestre. O transmissor e principal reservatório são os mosquitos dos gêneros *Haemagogo* e *Sabethes*, ambos silvestres.

A informação divulgada pelo **Instituto Evandro Chagas** criou um mal-estar entre o secretário de Saúde do Estado do Rio e a direção do órgão. Na quinta-feira, o secretário Luiz Antônio Teixeira Jr. disse que os animais foram encaminhados pela Fiocruz para o instituto de pesquisa, em outubro do ano passado, e que as análises demoraram a ficar prontas. Ele chegou a afirmar ter sido alertado por pessoas da comunidade científica sobre uma possível troca de lâminas do Rio por amostras de Minas Gerais. Segundo ele, os exames do instituto não deram positivos: foram inconclusivos. O secretário afirmou que a contraprova cabe à Fiocruz.

Já o diretor do **Evandro Chagas**, o virologista **Pedro Fernando da Costa Vasconcelos**, garantiu que não há dúvida sobre a contaminação dos macacos, submetidos a exame de imunohistoquímica e examinados pela equipe de hematologia do **Instituto**. Ele disse que o início da vacinação foi tardio.

-Quando macacos começam a morrer com suspeita de febre amarela, não se espera o resultado de exames para depois vacinar. A vacinação deve ser imediata, está no protocolo do Ministério da Saúde. A prioridade sempre foi diagnosticar humanos primeiro. Só um cego não veria que as lâminas com as amostras dos macacos infectados deram positivo - disse **Vasconcelos**, na quinta-feira.